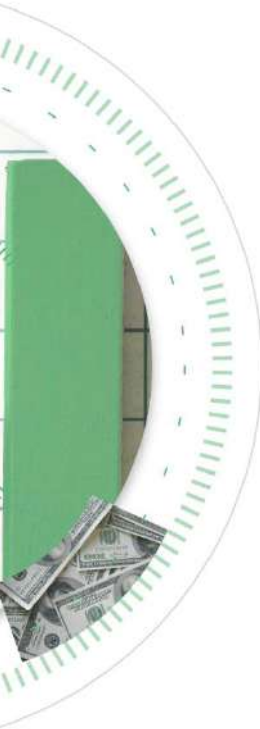


Termômetro do Crédito

Ano 11 | Número 118 | Outubro de 2023





O avanço das operações de crédito do Sistema Financeiro Nacional (SFN) recuou de 8,2% a.a. em set/23 para 7,3% a.a. em outubro (15,6% a.a. em out/22). De acordo com o Banco Central (BC), essa desaceleração estaria em ritmo compatível com a política monetária e à aversão ao risco das instituições financeiras (IFs) com a deterioração da qualidade das carteiras. Nos empréstimos para pessoas jurídicas (PJ), a expansão reduziu-se de 4,5% a.a. em set/23 para 3,8% a.a. (10,1% a.a. em out/22). No recorte por porte, a expansão para as micro, pequenas e médias empresas (MPMe) manteve-se na margem em 6,0% a.a. (14,1% a.a. em out/22). Contando também com o mercado de capitais como fonte de financiamento, os empréstimos para as grandes empresas (Ge) diminuíram de 0,8% a.a. em set.23 para 0,4% a.a.. Movimento similar ocorreu em relação ao crédito para as pessoas físicas (PF), com a taxa de crescimento saindo de 10,8% a.a. em set/23 para 9,6% a.a. em outubro. Com critérios mais restritivos da concessão nas modalidades de maior risco, o crédito não consignado passou na margem de 7,0% a.a. para 6,9% a.a. (22,5% a.a. em out/22) e o cartão de crédito total de 10,2% a.a. para 8,8% a.a. (35,1% a.a. em out/22).

Em um cenário complexo para a atividade econômica e de taxas de juros elevadas, a inadimplência para as MPMe ficou estável no mês em 4,0%, elevando-se em 1,0 p.p. em 12 meses (12m). Aumentando 0,1 p.p. no mês e 1,2 p.p. em 12m, o indicador ficou em 1,4% para as Ge. Para PF, o indicador era de 6,6% no crédito pessoal não consignado (-0,2 p.p. no mês e -0,9 em 12m); 54,9% no rotativo do cartão de crédito (+5,7 p.p. no mês e +11,4 p.p. em 12m); e 10,0% no parcelado do cartão (-0,8 p.p. no mês e +2,6 p.p. em 12m).

A partir de jun/23, quando se iniciou a queda nos prêmios na curva de juros, não constatou-se efeito significativo nas concessões. A elevação das concessões totais acumuladas em 12m saiu de 5,3% a.a. em set/23 para 4,6% a.a. (9,9% em jun/23 e 23,4% a.a. em out/22), com recursos livres (RL) variando de 5,0% a.a. para 4,3% a.a. (9,2% a.a. em jun/23 e 24,7% a.a. em out/22) e com recursos direcionados (RD) de 7,8% a.a. para 6,9% a.a. (15,1% a.a. em jun/23 e 13,5% a.a. em out/22). Se o início da flexibilização monetária tem tido efeito limitado nas concessões, o seu impacto não tem sido diferente nas taxas de aplicação. Considerando-se jun/23 como o início das quedas nas taxas futuras de juros, a redução nos novos empréstimos com RL para PF neste período foi de -3,7 p.p., contudo -2,8 p.p. deveu-se à mudança na composição das concessões, basicamente com a perda de representatividade das modalidades rotativas.

Com base nesse quadro, a Assessoria Econômica da ABBC estima que o crescimento do total da carteira em 2023 seja de 7,3%, com avanço de 5,6% com RL (8,5% para PF e 2,0% para PJ) e 9,7% com RD (9,0% para PF e 11,0% para PJ).

Projeções – ABBC

		Projeções	
SFN	2022	2023	2024
Total	14,7%	7,3%	8,4%
Pessoa Física	17,9%	8,7%	8,1%
Pessoa Jurídica	10,3%	5,1%	9,0%
Recursos Livres	15,0%	5,6%	7,0%
Pessoa Física	17,7%	8,5%	8,7%
Pessoa Jurídica	11,8%	2,0%	9,0%
Recursos Direcionados	14,2%	9,7%	8,0%
Pessoa Física	18,1%	9,0%	9,0%
Pessoa Jurídica	7,5%	11,0%	5,3%

O saldo do crédito ampliado total ao setor não financeiro apresentou uma alta de 0,9% a.m. em outubro, com a expansão anualizada subindo de 7,2% a.a. em set/23 para 7,7% a.a.. Com o avanço do total de empréstimos reduzindo-se de 8,2% a.a. para 7,6% a.a., a aceleração foi alavancada pela categoria títulos de dívida que saiu de 8,9% a.a. para 9,8% a.a..

O estoque das operações de crédito do Sistema Financeiro Nacional (SFN) subiu 0,1% a.m., com uma alta de 0,9% a.m. nas modalidades com RD e queda de -0,4% a.m. nas com RL. Os empréstimos para PJ reduziram-se em -0,8% a.m. e subiram 0,8% a.m. para PF. A expansão do saldo total variou de 8,2% a.a. em set/23 para 7,3% a.a., passando de 4,5% a.a. para 3,8% a.a. para PJ e de 10,8% a.a. para 9,6% a.a. para PF.

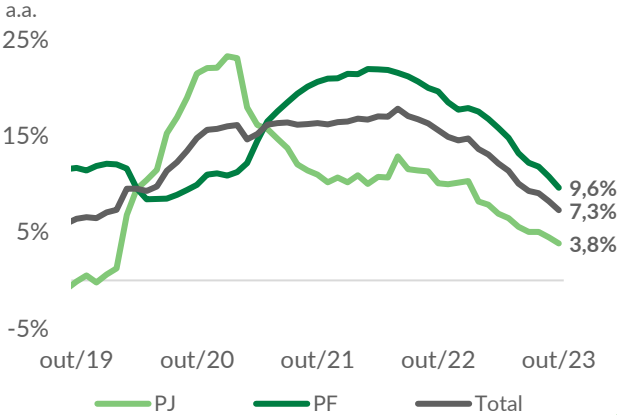
Representando 58,6% do total, as operações com RL cresciam em outubro em 5,0% a.a. ante 6,1% a.a. em set/23. Os destaques positivos ficaram com as contribuições de: 1,4 p.p. no crédito consignado (7,5% a.a.), de 1,3 p.p. no total de Cartão de crédito para PF (8,8% a.a.) e de 1,2 p.p. na Antecipação de faturas de cartão (67,8% a.a.). Os negativos com: -1,2 p.p. para Capital de giro (-7,8% a.a.) e -0,3 p.p. no Desconto de duplicata e recebíveis (-6,2% a.a.).

Já a carteira com RD saiu de 11,3% a.a. para 10,7% a.a.. Com as contribuições de: na 1,2 p.p. na rubrica Outros PJ que inclui os financiamentos com recursos do Pronampe e do FGI Peac (11,0% a.a.), de 0,8 p.p. no crédito para PJ com recursos do BNDES (4,5% a.a.), de 4,0 p.p. no Crédito rural para PF (20,0% a.a.) e de 3,6 p.p. no financiamento imobiliário para PF (8,5% a.a.).

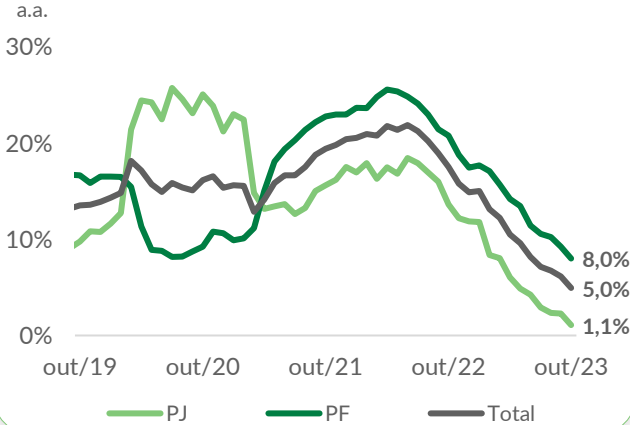
Crédito Ampliado ao Setor não Financeiro

out/23	Participação	a.a.
Empréstimos e financiamentos	37,7%	7,6%
SFN	35,5%	7,4%
Outras sociedades e financeiras	1,0%	11,9%
Fundos governamentais	1,2%	8,6%
Títulos de Dívida	44,6%	9,8%
Públicos	34,2%	5,9%
Privados	6,1%	25,9%
Securitizados	4,3%	24,5%
Dívida Externa	17,6%	2,8%
Empréstimos	12,2%	0,2%
Títulos emitidos no mercado externo	1,6%	-9,3%
Títulos emitidos no mercado interno	3,9%	119,2%
Total		7,7%

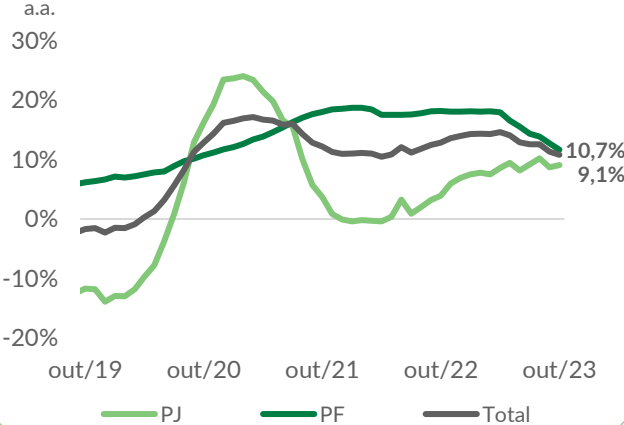
SFN Total - Variação Anual



Recursos Livres - Variação Anual



Recursos Direcionados - Variação Anual

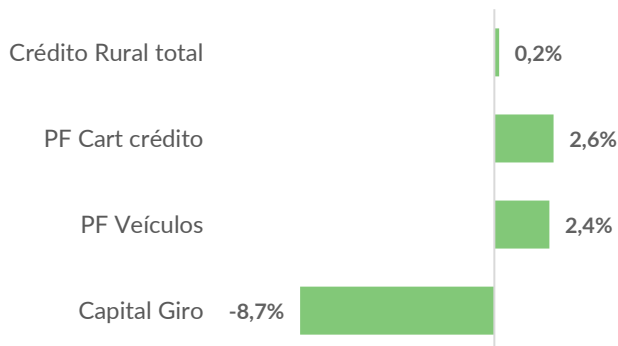


Nas séries com o ajuste sazonal, não são tão claras as evidências da desaceleração no mercado de crédito. O volume das concessões totais em outubro recuaram -0,3% a.m., subindo 3,4% em relação a jul/23 e 1,9% em 12m. Com RL, as variações eram, respectivamente, de -3,0%, 0,3% e 1,0% e para RD de 9,2%, 7,9% e 7,7%. Contudo, na série por modalidades, houve uma forte redução de -8,7% a.m. nos novos empréstimos para capital de giro, modalidade bem sensível à atividade econômica.

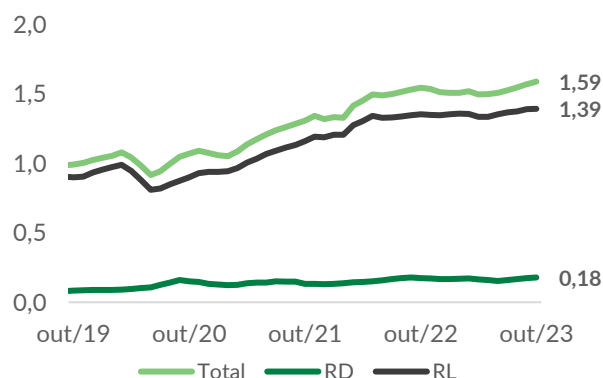
Ainda não refletindo a flexibilização monetária, o quadro de desaceleração no mercado de crédito é melhor observado nas séries dos novos empréstimos acumulados em 12m. As concessões totais saíram de 5,3% a.a. em set/23 para 4,6% a.a. (23,4% a.a. em out/22), com RL variando de 5,0% a.a. para 4,3% a.a. (24,7% a.a. em out/22) e com RD de 7,8% a.a. para 6,9% a.a. (13,5% a.a. em out/22).

Por modalidades, foram relevantes nas concessões com RL para PJ as quedas de -39,3 p.p. em 12m para -7,9% a.a. no desconto de duplicatas, que envolve o risco sacado e de -24,0 p.p. no capital de giro para -9,4% a.a.. Para PF, a expansão do acumulado em novos empréstimos nas modalidades rotativas (compras parceladas com juros, parcelamento de fatura de cartão de crédito, parcelamento migrado do rotativo, saques parcelados e pagamento de contas parceladas) caiu em -20,3 p.p. para 12,2% a.a., o que reduz o risco dos ativos das IFs. Com RD, as únicas que apresentaram aceleração foram as categorias Outros tanto para PJ e PF que incluem as composições de dívidas, os financiamentos com recursos do Pronampe e do FGI Peac, dentre outros, variando em 63,0 p.p. para 41,5% nas PJ e em 190,3 p.p. para 193,8% a.a. nas PF.

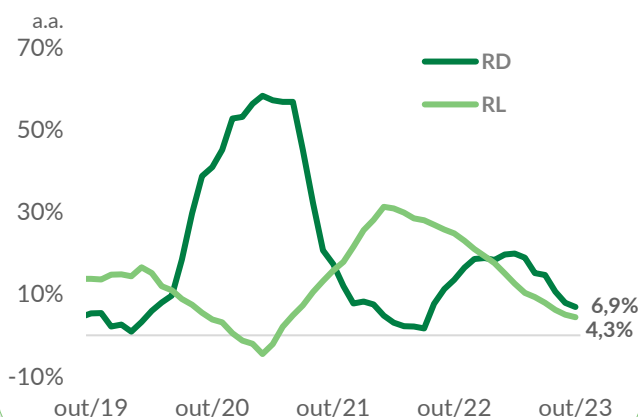
Concessões Dessazonalizadas Variação mensal



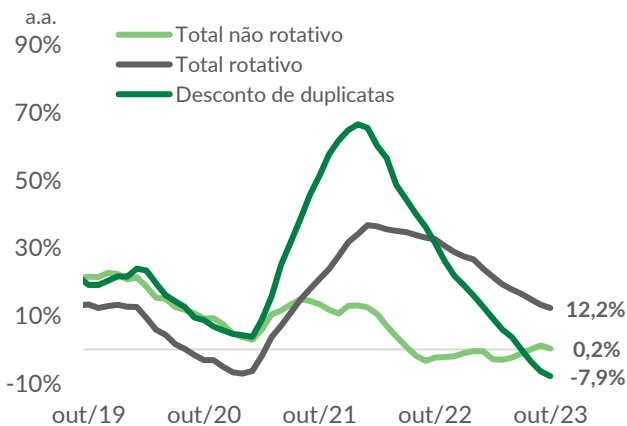
Concessões Dessazonalizadas Acumuladas 3M – em R\$ bilhões



Concessões Acumuladas em 12M



Concessões Acumuladas em 12M

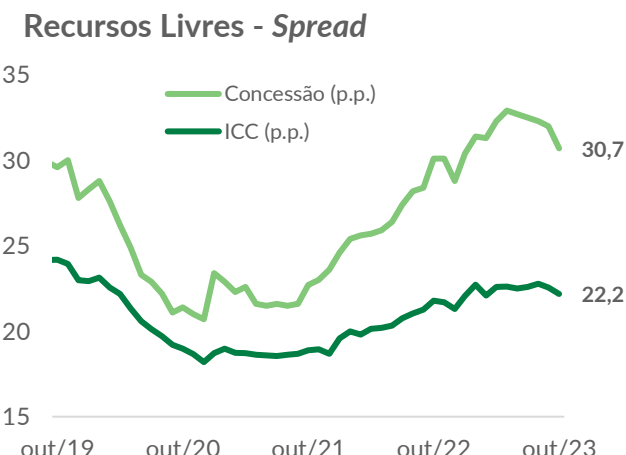
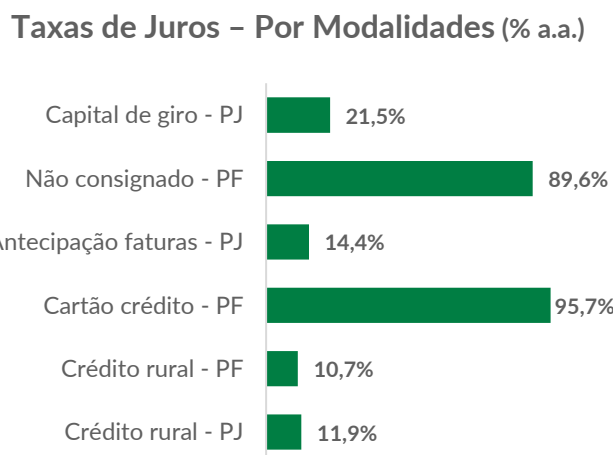
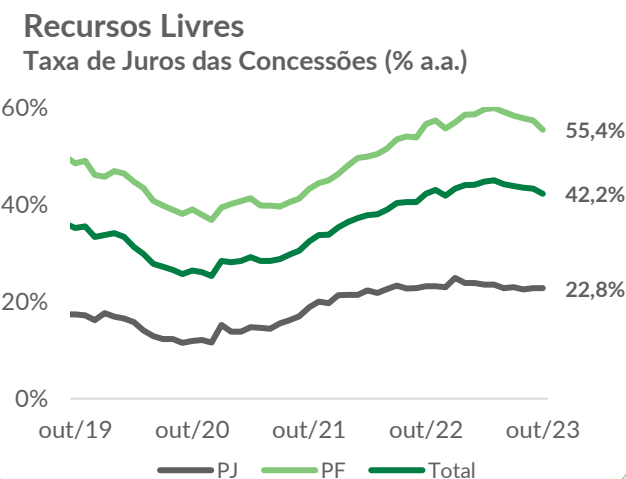
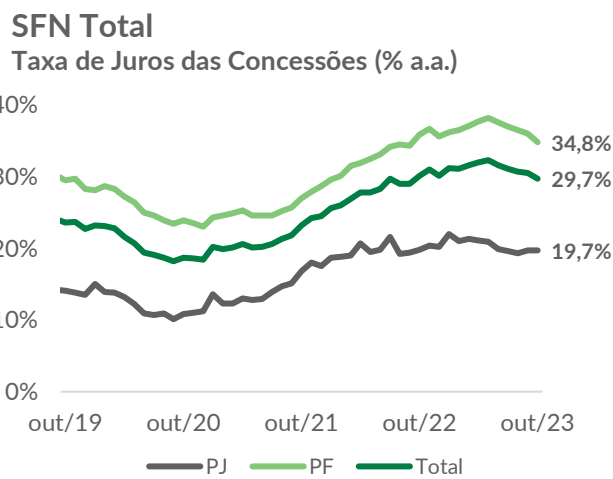


A taxa média das concessões ficou em 29,7% a.a. em outubro, com queda de -0,8 p.p. na margem e de -0,4 p.p. em 12m. Nas modalidades com RL, mais sensíveis à política monetária, o indicador ficou em 42,2% a.a., com redução de -1,1 p.p. no mês e estável em 12m. Decompondo-se o segmento por tipo de tomador, a taxa para PJ manteve-se na margem em 22,8% a.a., com queda de -0,4 p.p. em 12m.

Se o início do ciclo de cortes na taxa Selic tem tido efeito limitado nas concessões, o seu impacto não tem sido muito diferente nas taxas de aplicação. Considerando-se jun/23 como o início das quedas nas taxas futuras de juros, a redução nos novos empréstimos com RL para PF neste período foi de -3,7 p.p., contudo -2,8 p.p. deveu-se à mudança na composição das concessões, com perda de representatividade das modalidades rotativas.

Nas modalidades de maior risco para PF, as taxas de juros e variações foram de: 89,6% a.a. (-1,7 p.p. no mês e + 6,2 em 12m) para o crédito pessoal não consignado; de 431,6% a.a. (-9,5 p.p. no mês e +22,1 p.p. em 12m) para o rotativo de cartão de crédito; e de 195,6% a.a. (+1,8 p.p. no mês e +10,6 em 12m) para o parcelado de cartão de crédito.

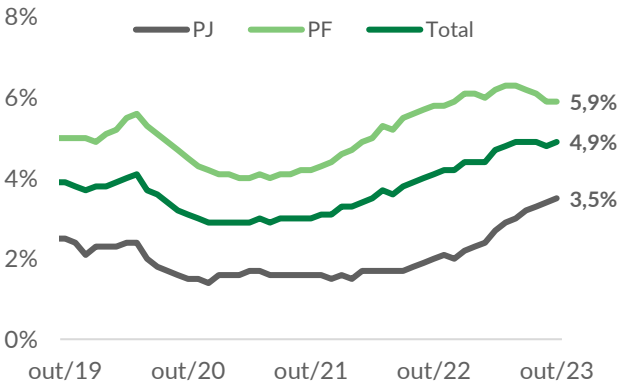
Nas operações com RL, a taxa média de captação subiu 0,2 p.p. na margem e caiu -0,6 p.p. em 12m para 11,5% a.a.. Após forte elevação, o spread médio da carteira mantém-se em queda desde jun/23, recuando -1,3 p.p. no mês para 30,7 p.p., porém com um aumento de 0,6 p.p. em relação a out/22. Já o Indicador do Custo do Crédito (ICC), que considera o rendimento das carteiras das IFs, sustenta uma trajetória mais estável. Ficando em 31,7% a.a., com queda de -0,4 p.p. no mês e alta de 0,9 p.p. em 12m. Com isso, o spread médio do ICC com RL caiu -0,4 p.p. no mês e aumentou 0,4 p.p. em 12m para 22,2 p.p..



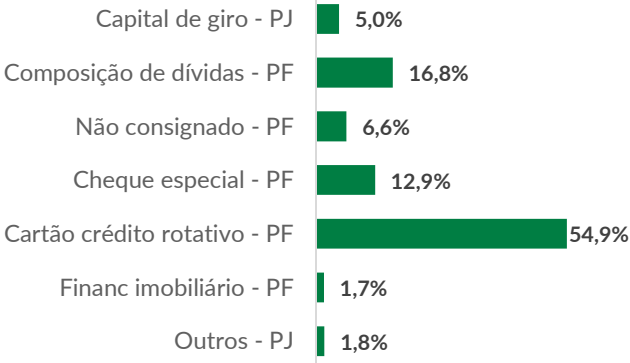
A inadimplência dos empréstimos ainda se encontra em patamar superior ao verificado em out/22. O indicador médio total era de 3,4% em outubro (-0,1 p.p. no mês e +0,4 em 12m), ficando em 4,9% nas modalidades com RL (+0,1 p.p. no mês e +0,8 em 12m) e em 1,4% com RD (-0,1 p.p. no mês e + 0,2 p.p. em 12m). O aumento mais intenso ocorreu em empréstimos com RL para PJ, com o indicador alcançando 3,5% (+0,1 p.p. no mês e +1,5 p.p. em 12m). Já para PF, a taxa em outubro era de 5,9% (estável no mês e +0,1 p.p. em 12m).

Por modalidades, a taxa ficou em: 12,9% no cheque especial (+1,0 p.p. no mês e +0,4 em 12m); 6,6% no crédito pessoal não consignado (-0,2 p.p. no mês e -0,9 em 12m); 54,9% no rotativo do cartão de crédito (+5,7 p.p. no mês e + 11,4 p.p. em 12m); 10,0% no parcelado do cartão (-0,8 p.p. no mês e +2,6 p.p. em 12m); 4,8% no desconto de duplicatas e recebíveis (+0,8 no mês e +4,2 em 12m); e 5,0% no capital de giro (+0,2 p.p. no mês e + 1,3 p.p. em 12m).

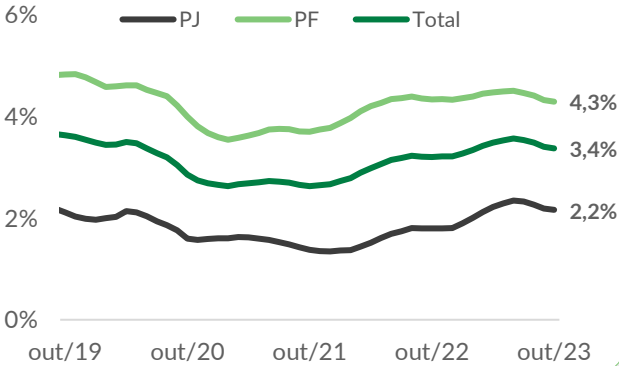
Recursos Livres – Inadimplência



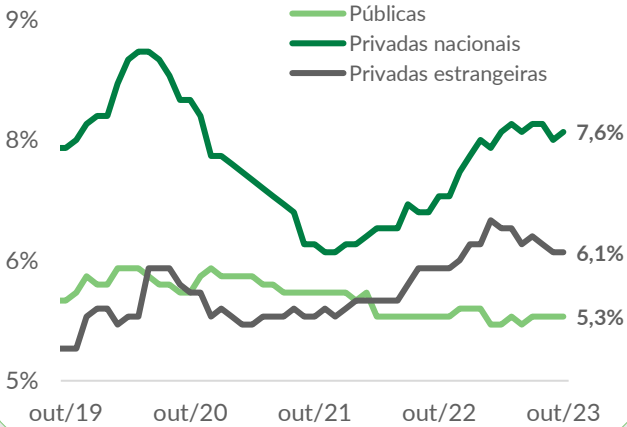
Inadimplência por Modalidades



Recursos Livres – MM6 dos Atrasos
Atrasos entre 15 e 90 dias



Provisões por Controle de Capital



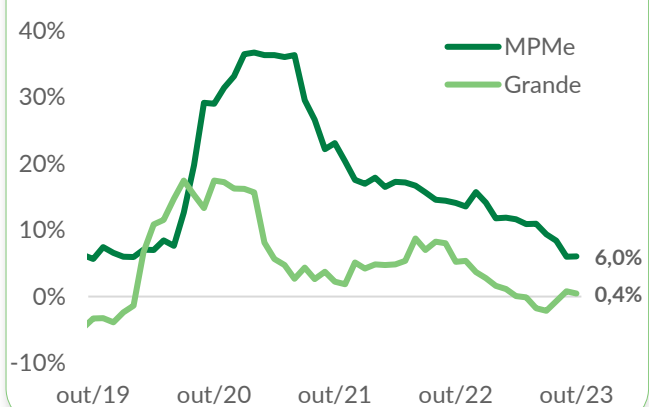
O saldo das operações com as MPMe apresentou alta de 0,8% a.m. em outubro. Com a diminuição de apetite de riscos das IFs, houve uma desaceleração nos empréstimos para este segmento que cresciam 6,0% a.a. (6,0% a.a. em set/23 e 14,1% a.a. em out/22).

Para as Ge, o movimento foi similar com queda de -2,4% a.m. e expansão de 0,4% a.a. (0,8% a.a. em set/23 e 5,2% a.a. em out/22), embora esse setor se beneficie melhor das emissões de títulos de dívida no mercado de capitais.

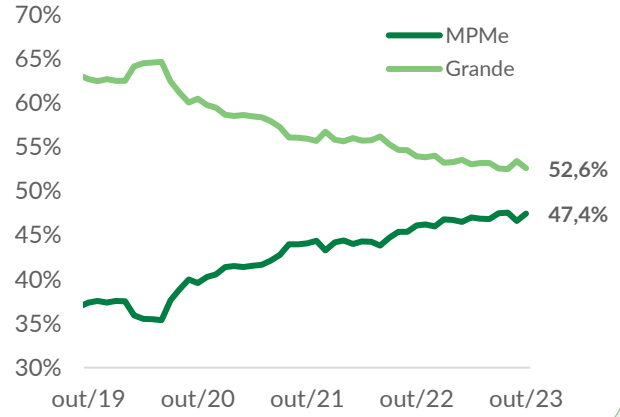
A redução do apetite ao risco respondeu à deterioração na qualidade da carteira de empréstimos, em um cenário complexo para a atividade econômica e de taxas de juros elevadas. Dessa forma, a taxa de inadimplência para as MPMe ficou em 4,0% (estável no mês e +1,0 p.p. em 12m) e 1,4% para as Ge (+0,1 p.p. no mês e +1,2 p.p. em 12m).

No que tange à classificação de riscos pelas IFs, a parcela das operações classificadas pela Resolução 2.682/99 entre E-H no segmento das Ge era de 5,6% (estável no mês e +0,9 p.p. em 12m) e de 9,1% para as MPMe (-0,1 p.p. no mês e +1,6 p.p. em 12m).

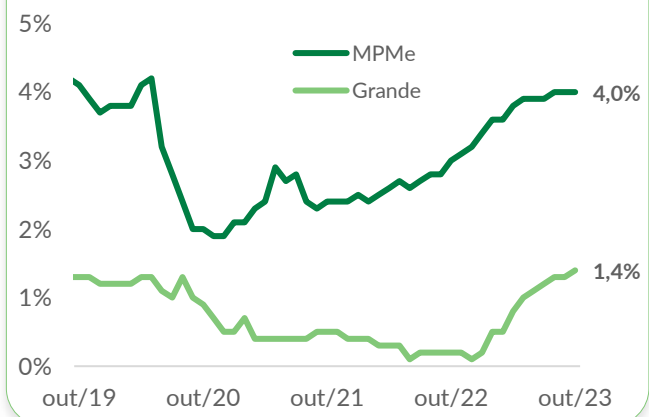
Variação Anual



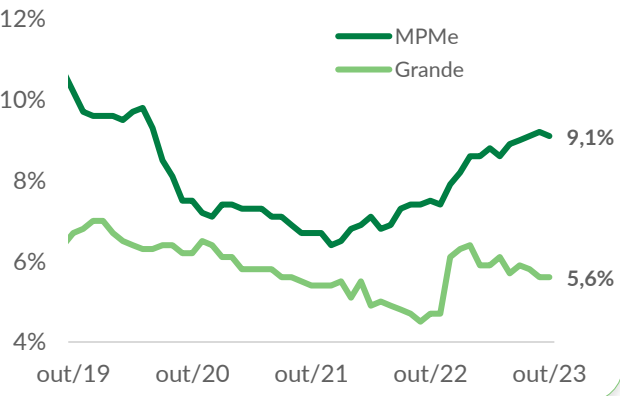
Participação



Inadimplência



Saldo de Maior Risco Classificado entre "E" e "H"



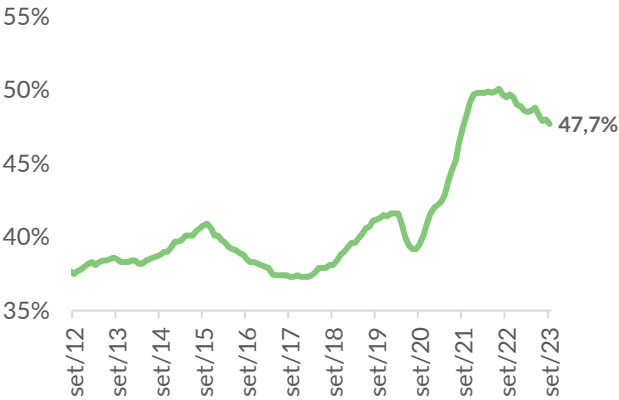
Em consonância com a recuperação no mercado de trabalho e na renda, além da perda de fôlego da inflação, adicionando uma folga no orçamento das famílias, as séries do nível de endividamento e do comprometimento de renda exibiram um alívio para as famílias.

Contudo, ainda em patamar historicamente elevado. Em setembro, o endividamento das famílias em relação à renda encerrou em 47,7%, acumulando reduções de -0,3 p.p. na margem e de -1,8 p.p. em 12. Por sua vez, o comprometimento da renda com o pagamento de dívidas registrou quedas de -0,1 p.p. no mês e de -0,4 p.p. em 12m, alcançando 27,4% da renda.

O desempenho responde, fundamentalmente, à forte recuperação da Renda Nacional Disponível Bruta, cujo saldo acumulado em 12m encerrou em setembro com uma forte elevação de 13,2% a.a. (14,0% a.a. em ago/23 e 12,6% a.a. em set/22).

*A metodologia baseia-se no conceito de Renda Nacional Disponível Bruta das Famílias (RNDBF), substituindo a Massa Salarial Ampliada Disponível (MSAD) e incluindo aos rendimentos do trabalho, benefícios previdenciários e dos programas de proteção social do governo os recursos recebidos extraordinariamente pelas famílias, como o saque emergencial do FGTS e o auxílio emergencial. Na avaliação do comprometimento, utiliza no denominador a MM3 do indicador de renda, enquanto no endividamento é aplicada a renda acumulada em 12 meses.

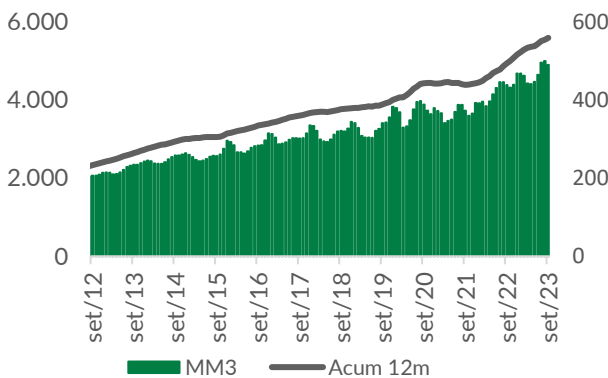
Endividamento Total das Famílias



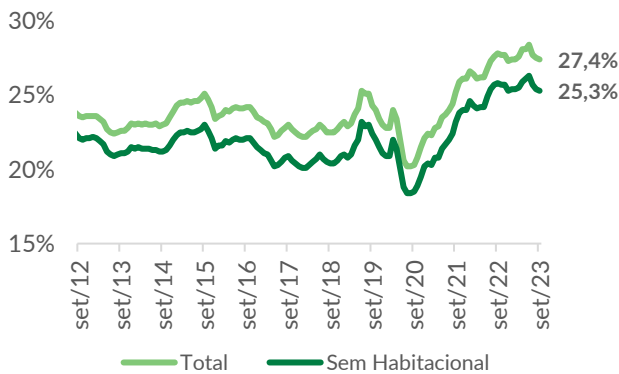
Endividamento Exclto Habitacional



Renda Nacional Disponível Bruta Das famílias - em R\$ bilhões



Comprometimento da Renda Dados dessazonalizados



Dados do Crédito – Outubro de 2023

				Variações (%)		
Carteira de Crédito (R\$ bi)	out/23	2022 ¹	2021 ¹	mês	trimestre	12 meses
Total	5.594	14,7%	16,5%	0,1%	2,4%	7,3%
Recursos Livres	3.276	15,0%	20,5%	-0,4%	1,2%	5,0%
Pessoa Física	1.884	17,7%	23,7%	0,7%	2,0%	8,0%
Pessoa Jurídica	1.392	11,8%	16,9%	-1,8%	0,2%	1,1%
Recursos Direcionados	2.318	14,2%	11,0%	0,9%	4,1%	10,7%
Pessoa Física	1.530	18,1%	18,7%	0,8%	3,9%	11,6%
Pessoa Jurídica	789	7,5%	-0,4%	0,9%	4,5%	9,1%
Total PF	3.413	17,9%	21,4%	0,8%	2,9%	9,6%
Total PJ	2.181	10,3%	10,2%	-0,8%	1,7%	3,8%

Concessão de Crédito (R\$ bi)*	out/23	2022 ¹	2021 ¹	mês	trimestre	12 meses
Total	539	20,2%	19,5%	-0,7%	6,7%	4,6%
Recursos Livres	471	20,5%	21,1%	-0,8%	3,0%	4,3%
Pessoa Física	266	21,0%	22,9%	6,5%	3,6%	9,7%
Pessoa Jurídica	205	19,8%	19,3%	-8,9%	2,2%	-1,5%
Recursos Direcionados	67	18,5%	7,7%	-0,5%	37,5%	6,9%
Pessoa Física	43	12,4%	40,7%	-6,0%	38,5%	-1,7%
Pessoa Jurídica	24	35,3%	-34,3%	11,2%	35,7%	27,8%
Total PF	309	19,7%	25,3%	4,6%	7,9%	8,1%
Total PJ	230	20,9%	13,2%	-7,1%	5,1%	0,5%

				Variações (meses)		
Prazo da Carteira (meses)	out/23	2022 ¹	2021 ¹	mês	trimestre	12 meses
Total	56	55	55	0	0	1
Recursos Livres	22	21	21	1	1	1
Pessoa Física	28	27	26	1	0	1
Pessoa Jurídica	16	16	17	0	0	0
Recursos Direcionados	94	96	97	0	-2	-3
Pessoa Física	112	115	117	0	-2	-4
Pessoa Jurídica	60	60	61	0	-1	-1
Total PF	72	73	73	0	-1	-1
Total PJ	33	32	33	1	0	0

¹Variações anuais nos finais de períodos

* Nos dados sobre concessões, as variações são apuradas da seguinte forma:

- no mês: concessões no mês de referência/concessões no mês anterior.
- no trimestre: concessões acumuladas nos últimos três meses/concessões acumuladas nos três meses antecedentes.
- em 12 meses: concessões acumuladas nos últimos 12 meses/concessões acumuladas nos 12 meses antecedentes.

Dados do Crédito – Outubro de 2023

Prazo das Concessões (meses)	out/23	2022 ¹	2021 ¹	Variações (meses)		
				mês	trimestre	12 meses
Total	42	39	39	4	5	1
Recursos Livres	45	43	43	1	0	3
Pessoa Física	61	62	61	0	-1	2
Pessoa Jurídica	29	25	26	1	1	3
Recursos Direcionados	213	204	207	9	12	-1
Pessoa Física	261	266	264	-1	-1	-3
Pessoa Jurídica	122	86	107	28	38	3
Total PF	38	35	34	3	5	2
Total PJ	13	16	18	0	-2	-1

Taxas de juros (% a.a.)	out/23	2022 ¹	2021 ¹	Variações (p.p.)		
				mês	trimestre	12 meses
Total	29,7%	31,2%	25,6%	-0,8	-1,4	-0,4
Recursos Livres	42,2%	43,3%	35,3%	-1,1	-1,6	0,0
Pessoa Física	55,4%	56,9%	46,3%	-1,9	-2,9	-1,2
Pessoa Jurídica	22,8%	24,9%	21,3%	0,0	-0,2	-0,4
Recursos Direcionados	11,0%	11,8%	9,7%	-0,1	-0,6	0,3
Pessoa Física	10,8%	11,3%	9,3%	-0,2	-1,2	-0,1
Pessoa Jurídica	11,5%	13,4%	11,0%	0,1	1,2	1,7
Total PF	34,8%	36,2%	29,6%	-1,2	-2,2	-1,1
Total PJ	19,7%	22,0%	18,7%	0,0	0,1	-0,1

Inadimplência (% da carteira)	out/23	2022 ¹	2021 ¹	Variações (p.p.)		
				mês	trimestre	12 meses
Total	3,4%	3,3%	2,5%	-0,1	-0,2	0,4
Recursos Livres	4,9%	4,4%	3,3%	0,1	0,0	0,8
Pessoa Física	5,9%	6,1%	4,7%	0,0	-0,3	0,1
Pessoa Jurídica	3,5%	2,3%	1,5%	0,1	0,3	1,5
Recursos Direcionados	1,4%	1,5%	1,4%	-0,1	-0,2	0,2
Pessoa Física	1,5%	1,5%	1,6%	0,0	-0,1	0,2
Pessoa Jurídica	1,1%	1,6%	1,1%	-0,4	-0,5	0,1
Total PF	3,9%	4,1%	3,3%	-0,1	-0,3	0,1
Total PJ	2,6%	2,0%	1,4%	-0,1	0,0	0,9

¹Variações anuais nos finais de períodos

²Valores nos finais de período.



Assessoria Econômica



abbc.org.br
assessoriaeconomica@abbc.org.br



Av. Paulista, 1842 -15º andar -Conj. 156
Edifício Cetenco Plaza -Torre Norte –
Cerqueira César São Paulo –SP



Tel: (55) 11 3288-1688